



Senhora Ministra da Administração Interna, Excelência

As minhas primeiras palavras são para sublinhar publicamente o quanto a presença de Vossa Excelência nesta cerimónia prestigia e honra a Polícia de Segurança Pública e os homens e mulheres que lhe dão vida, muito em especial, os 481 novos Agentes da PSP - 476 do Curso de Formação de Agentes e cinco do Curso de Formação de Agentes para a Banda de Música - que hoje prestaram, perante todos nós, o seu compromisso de honra.

A presença de Vossa Excelência constitui-se como um voto de confiança na PSP e um incentivo para continuarmos, com todo o nosso empenho e dedicação, a defender e a salvaguardar o livre exercício dos direitos dos Portugueses e de quem nos visita e a garantir uma das imagens de marca e de distinção de Portugal: um País Seguro.

Nesta ocasião, quero ainda deixar os nossos agradecimentos, em nome pessoal e em nome da PSP, a Vossa Excelência, Senhor Secretário de Estado da Proteção Civil, pelo apoio, acompanhamento e solidariedade que tem prestado à Polícia de Segurança Pública.

A Polícia de Segurança Pública comemora hoje 157 anos de História, escrita por incontáveis atos de coragem, de bravura e de abnegação dos Homens e Mulheres que honrosamente têm dedicado a sua vida ao serviço da PSP, dos portugueses e de Portugal.

Permitam-me, assim, que em primeiro lugar, vivifique e eternize a memória, expressando a nossa gratidão, pela dedicação e sentido de missão de todos os polícias que deram a sua vida por uma causa maior, ao serviço da Polícia de Segurança Pública. Falamos de homens e mulheres que, como todos nós, juraram dar a própria vida e deram-na para que outros pudessem viver em segurança e em liberdade.

É isto que nos distingue e nos identifica! Aconteça o que acontecer, nós estaremos lá, prontos a dar tudo o que temos, muito para além de um mero compromisso profissional, mas antes de uma vocação e de um sentido de missão que nos chama e nos impele a sermos cada vez mais pelos cidadãos que servimos.

É, pois, neste contexto, que reafirmamos – toda a Direção da PSP - o nosso compromisso de priorizar o bem-estar de todos os polícias da nossa Instituição, porque os homens e as mulheres da PSP, guardiães da segurança de Portugal, merecem o nosso incondicional apoio, o apoio de todos os portugueses, por quem estão dispostos, todos os dias, a dar a própria vida se preciso for.

Neste âmbito, com o apoio do Ministério da Administração Interna e do Governo, procuraremos garantir melhores condições socioprofissionais e financeiras, mas também assegurar o equipamento necessário e instalações dignas e adequadas, uma formação de qualidade e a criação de um ambiente de trabalho onde cada membro da PSP se sinta valorizado, respeitado e apoiado. Este será o nosso compromisso para convosco!

Permita-me também que evoque e me dirija a todos os Comandantes-Gerais e Diretores Nacionais que me antecederam, para lhes agradecer tudo o que fizeram pela nossa Polícia, a Polícia de todos os portugueses, desde 1867.

O legado que recebemos é pleno de sucessos, rico de conhecimentos e de um incomparável saber de experiências feito. É, pois, para nós, uma elevada honra dar continuidade a este percurso de excelência que se traduz numa enorme responsabilidade e num desafio incomparável.

Asseguro-vos que tudo faremos para estar à altura deste nobre e honroso desafio, na certeza de que contamos com todos vós, Oficiais, Chefes, Agentes e Pessoal Técnico de Apoio à Atividade Operacional, para conduzir sempre a bom porto a nossa Polícia. Juntos seremos sempre mais fortes, independentemente das tormentas que possam surgir.

Para ter sucesso, devemos eliminar dúvidas, aceitar desafios e rejeitar qualquer negatividade externa. Por isso, devemos acreditar no potencial de cada um, para que possamos atingir o nosso objetivo, que é o de todos: prestar segurança com respeito pelos outros e sempre no cumprimento da Constituição e da lei.

Sabemos que abdicais de muito da vossa vida pessoal e familiar, mas asseguramos-vos que a generosidade que colocam ao serviço do cidadão, todos os dias e a todas as horas, independentemente da penosidade e do risco das circunstâncias, é reconhecida pelos portugueses e pelas mais diversas instituições do Estado e da sociedade civil. O nosso muito obrigado a todos os polícias da Polícia de Segurança Pública! Sentimo-nos verdadeiramente honrados por servir ao vosso lado!

O nosso muito obrigado também ao pessoal técnico de apoio à atividade operacional da PSP, pela sua dedicação e esforço, tantas vezes despercebido, mas que se revela fundamental para o funcionamento da nossa Instituição. Asseguramos-vos que tudo faremos também para garantir o reconhecimento e a valorização da vossa contribuição.

Como Instituição ao serviço dos portugueses, cabe-nos prestar contas, honrando os princípios da transparência e da responsabilização sobre o que fazemos e como fazemos.

Responsáveis pelo policiamento das grandes áreas metropolitanas e urbanas, garantimos, diariamente, a segurança de mais de 7 milhões de cidadãos que vivem, trabalham ou estudam na nossa área de responsabilidade; zelamos pela paz social de 330 zonas urbanas de maior risco; asseguramos o exercício de direitos e liberdades em grandes manifestações e concentrações; garantimos que os grandes eventos (desportivos, culturais e de lazer) decorram em segurança e sejam expressão dos valores que caracterizam o povo português, tal como ficou patente na operação de segurança relativa à Jornada Mundial da Juventude, onde privilegiámos a prevenção e a proatividade, empenhando uma média de 10.000 polícias por dia, evitando qualquer ocorrência relacionada com a segurança de Sua Santidade e garantindo a segurança, praticamente sem ocorrências de relevo, a mais de 2.3 milhões de visitantes ao nosso país nessa ocasião.

Durante o ano de 2023, a PSP manteve o seu compromisso institucional com a promoção e proteção dos Direitos Fundamentais, participando ativamente em sete Estratégias Nacionais e em cinco Planos de Ação.

A PSP mantém o seu compromisso na priorização da prevenção criminal, materializada na operacionalização dos seus diversos programas especiais de policiamento de proximidade.

Fortemente empenhada na prevenção e combate à violência doméstica, e não obstante a descida de 1,8% dos crimes reportados, a PSP aumentou em 1,3% o número de detenções, sendo 58,6% em flagrante delito. Num esforço de coordenação intersectorial, foram propostas 5.422 medidas de coação ao ofensor, sinalizadas 1.678 vítimas para Teleassistência e 4.260 crianças foram sinalizadas para as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens. O policiamento foi reforçado em 5.356 locais de trabalho ou residência das vítimas e foi reforçada a importância do afastamento entre vítima e ofensor em 3.402 ocasiões.

De modo a melhorar o atendimento e proteção das vítimas, foram ministrados 2 novos cursos de 140 horas para a especialização nestas funções, totalizando agora 243 polícias (195 homens e 48 mulheres) especificamente acreditados. Complementarmente, foi consolidada a rede de estruturas especializadas de atendimento policial a vítimas de violência doméstica, que são agora 19, complementadas por 163 salas de apoio à vítima.

Dando continuidade ao projeto “Brincar em Segurança”, criado pela PSP na década de 80, no ano letivo de 2022/2023, os 361 polícias das equipas do “Programa Escola Segura” garantiram a segurança de 3.149 estabelecimentos de ensino, abrangendo 862.695 alunos. Foram registadas, nas escolas da nossa área de jurisdição, 3.824 ocorrências, 2.708 de índole criminal e 1.116 não criminais, mantendo-se estabilizados os valores referência da última década. Foram realizadas 11.110 ações de sensibilização, distribuídas por 12 operações nacionais, que abordaram temáticas como bullying e cyberbullying; prevenção e educação rodoviária; prevenção dos maus-tratos contra crianças, direitos humanos, diálogo intercultural, multiculturalidade e crimes de ódio; delinquência juvenil, posse e uso de armas, utilização segura das novas tecnologias; violência doméstica e violência no namoro.

No âmbito do Programa especial Apoio 65 – Idosos em segurança, foram estabelecidas novas parcerias formais e informais entre a PSP e as autarquias, entidades de apoio social, entidades de saúde e instituições particulares de solidariedade social, no sentido de prestar o apoio e encaminhamento adequados aos cidadãos idosos. Num total de 9.601 ações de sensibilização, a atividade da PSP desenvolveu-se em duas grandes iniciativas de impacto nacional:

- A Operação “A solidariedade não tem idade - A PSP com os idosos”, na qual os nossos polícias realizaram 4.088 contactos individuais e 233 ações de sensibilização, tendo sido sinalizados 529 idosos e encaminhados 425 idosos para instituições de apoio social.

- O Programa “EU SOU DIGITAL”, através do qual os polícias afetos ao policiamento de proximidade tornaram-se Polícias-Mentores promotores da capacitação digital da comunidade sénior, tendo realizado 23 sessões.

Tendo a PSP sido a Polícia pioneira, a nível mundial, a criar um Programa de Policiamento de Proximidade orientado especificamente para as pessoas com deficiência intelectual, o Programa Significativo Azul, no Ano em que comemorou o seu 10.º aniversário, foi fundamento para a realização de mais 522 ações de sensibilização, para 5.003 participantes e 762 contactos individuais.

Destaque ainda para o “Programa Saúde em Segurança”, no âmbito do qual foram realizadas 87 ações de sensibilização para 1.362 profissionais de saúde e 817 ações de visibilidade policial junto das unidades hospitalares.

No Programa Comércio Seguro, em mais uma edição da operação “MONTRA SEGURA – Na Segurança Não Há Saldos”, a PSP promoveu a realização de 7.786 ações de sensibilização e 14.174 contatos individuais.

O Programa Farmácia Segura, em 2023, levou à realização de mais 525 ações de sensibilização, reforçadas com 926 contatos individuais.

No âmbito do programa ESTOU AQUI, foram atribuídas 57 927 pulseiras a crianças e 2 308 a adultos.

Particularmente relevante de ser sublinhado é o facto de, em 2023, a PSP ter criado um Núcleo autónomo para os Direitos Humanos, que desde logo dinamizou o curso “Direitos Humanos – Da norma à prática”, que foi já frequentado por perto de 250 polícias e consolidou a implementação de todas as medidas constantes no Plano para a Prevenção de Manifestações de Discriminação nas Forças e Serviços de Segurança.

Na vertente internacional, a PSP participou na defesa do Estado Português quando interpelado pelo Comité dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais, Comité para a Eliminação da Discriminação Racial, Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial, Grupo de Trabalho de Peritos sobre Pessoas com Ascendência Africana e teve ainda um seu representante a participar, na qualidade de expert e a

convite do Conselho da Europa, numa sessão dirigida a representantes das várias Polícias em Estrasburgo.

É ainda importante assinalar que se repetiu a referência no European Social Survey de novembro de 2023, em que a Polícia, em Portugal, é novamente apontada como a organização pública em quem os portugueses mais confiam, demonstrativo do reconhecimento de um serviço de elevada qualidade e superiores padrões éticos, que assegura uma resposta imediata às necessidades das pessoas.

No contexto operacional, em 2023, procedemos a 26.804 detenções – uma média de 73 detenções por dia -, organizámos, planeámos e executámos 23.223 policiamentos desportivos de complexidade variável, alguns dos quais de risco elevado e amplamente mediatizados, onde foram levantados 824 autos de notícia por contra-ordenação em matéria de combate à violência no desporto, tendo ainda sido identificados 947 adeptos e 168 detidos;

Mantivemos a ordem e a tranquilidade públicas em 2.033 manifestações com dimensões e graus de risco variáveis, assegurando o exercício de um direito constitucional, de forma equilibrada com os direitos dos cidadãos não manifestantes;

No que concerne à prevenção e segurança rodoviária, efetuámos 25.123 operações de fiscalização de âmbito rodoviário – cerca de 69 por dia, 3 a cada hora;

Fiscalizámos 717.062 veículos/condutores – cerca de 1965 por dia, 82 a cada hora;

Controlámos mais de 2 milhões de veículos por radar – destes, 62.370 detetados em excesso de velocidade;

Retirámos temporariamente das estradas portuguesas 13.929 condutores por conduzirem com excesso de álcool no sangue; e registámos 15.455 crimes rodoviários. Os polícias da valência de trânsito efetuaram ainda, em todo o Território Nacional, 40 transportes de órgãos.

No exercício da nossa competência exclusiva de Segurança Pessoal a Altas Entidades e Proteção de Testemunhas, a PSP, através do Corpo de Segurança Pessoal da Unidade Especial de Polícia, garantiu a segurança próxima de 720 entidades em 2023, sendo de destacar, de forma particular, a inexcelável dedicação do respetivo Comandante e de todos os profissionais desta Subunidade Operacional aquando do planeamento e execução da operação de segurança relativa à Jornada Mundial da Juventude.

Também no âmbito de outras competências exclusivas da PSP, designadamente no âmbito das armas e explosivos e no contexto da segurança privada, efetuámos:

- 3.285 ações de fiscalização em todo o Território Nacional, 735 detenções e a destruição de 22.943 armas, no que diz respeito às armas e explosivos; e
- 4.990 ações de fiscalização ao setor de segurança privada, tendo sido levantados 2.678 autos de notícia por contraordenação, 78 autos de notícia de matéria criminal e 18 detenções em flagrante delito.

Em matéria de investigação criminal, tramitámos 153.318 processos-crime, apreendemos 587 armas de fogo e mais de 580 kg de produto estupefaciente. Procedemos à detenção de 6.295 suspeitos e à constituição de arguido de 35.001 indivíduos. Efetuámos 3.143 buscas, 12.236 inspeções judiciais e 2.194 exames e perícias no âmbito das tecnologias de informação e comunicação.

No âmbito das nossas atribuições de Polícia Ambiental, efetuámos 17.768 ações de patrulhamento de prevenção de incêndios florestais, que resultaram em 2 detenções em flagrante delito, à constituição 183 arguidos e ao levantamento de 178 autos de notícia por contraordenação. Ainda nesta matéria efetuámos 5.864 ações de fiscalização de proteção da natureza e ambiente, que resultaram em 131 detenções em flagrante delito, 4.221 autos de notícia por contraordenação e na deteção e registo de 1.356 situações criminais nesta área de intervenção.

No que concerne ao controlo da fronteira aérea e de segurança aeroportuária, importa referir que a Polícia de Segurança Pública é responsável pela segurança aeroportuária em Portugal desde 1942.

No dia 29 de outubro de 2023, a PSP adquiriu novas competências em matéria de controlo fronteiriço, pelo que importa fazer um balanço da atividade operacional da Polícia na fronteira aérea e na segurança aeroportuária em geral. E a muito breve trecho, no âmbito do Plano de Ação para as Migrações, a PSP assumirá novas competências nesta área, garantindo, para a sua assunção, a criação de uma nova Unidade de Estrangeiros e Fronteiras, integrada na Unidade Orgânica já existente. Atualmente encontram-se cerca de 900 polícias afetos aos aeroportos nacionais, tanto no Continente, como nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Entre 29 de outubro de 2023 e 31 de maio de 2024, destacam-se os seguintes indicadores operacionais:

- 9.838.862 passageiros controlados
- 14.497 Interceções
- 3.227 Medidas Cautelares Detetadas
- 1074 recusas de entrada
- 158 detenções
- 361 pedidos de proteção internacional
- 559 situações de fraude documental
- 14 processos de afastamento coercivo
- 39 processos de expulsão judicial
- 10 escoltas internacionais
- 75 escoltas nacionais

No âmbito de processos de recusas de entrada, no período em apreço, a PSP decretou 31 medidas de interdição de entrada e permanência em território nacional por as situações que determinaram as recusas de entrada em território nacional configurarem ameaças à ordem e segurança públicas e segurança nacional.

Ainda no mesmo período, a PSP executou 339 retomas a cargo de cidadãos estrangeiros que se encontravam com um pedido de proteção internacional pendente em Portugal, tendo sido posteriormente encontrados noutro Estado-Membro.

No que concerne a apoios ao trânsito de cidadãos estrangeiros afastados do Espaço Schengen por outros Estados-Membros, a PSP prestou apoio a 111 pedidos de trânsito.

Ressalve-se que, no que diz respeito à atividade de fiscalização, entre o dia 1 de janeiro e 31 de maio do presente ano, a PSP deteve 13 cidadãos estrangeiros pelo crime de imigração ilegal, tendo ainda sido elaborados 252 autos de contraordenação por infrações diversas relacionadas com o regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional.

Em matéria de gestão dos centros de instalação temporária e espaços equiparados (CITEE), a PSP é responsável por um centro de instalação temporária (CIT) e três espaços equiparados a centros de instalação temporária (EECIT), nomeadamente:

- Lisboa;
- Faro; e no

- Porto, com dois locais, um no aeroporto e outro na Unidade Habitacional de Santo António.

No primeiro quadrimestre de 2024, a PSP, com o apoio de formadores certificados da Polícia Judiciária, ministrou os seguintes cursos de especialização:

- 3 Cursos de Controlo de Fronteiras Aéreas, no qual também participaram elementos da Polícia Nacional de Cabo Verde.

- 1 curso intensivo de segurança e fraude documental para polícias da PSP, da PJ e militares da GNR, ministrado por peritos do Corpo Nacional de Polícia do Reino de Espanha.

A formação destes polícias da PSP nesta valência tem em vista responder às fortes exigências operacionais do Verão IATA 2024, bem como às necessidades que derivam da implementação do novo Sistema Entry Exit System (Smart Borders), previsto para o mês de outubro do corrente ano.

Até ao final de 2024 é ainda intenção da PSP ministrar mais três cursos de Controlo das Fronteira Aérea.

A PSP, como todos sabemos, tem a missão fundamental de garantir a segurança e a ordem pública em Portugal. No entanto, muitos dos desafios que enfrentamos hoje não se limitam às nossas fronteiras. As ameaças à segurança são cada vez mais globais, e, portanto, a cooperação internacional é, não apenas desejável, mas essencial e um dos grandes objetivos estratégicos da PSP.

Temos desempenhado um papel ativo e proativo na construção de pontes com forças policiais de outros países, organismos internacionais e organizações multilaterais, sendo esta colaboração de extrema importância para enfrentar os desafios de forma eficaz.

A partilha de informações e a coordenação de operações que estão na base desta cooperação internacional permitem uma resposta mais rápida e eficiente às ameaças emergentes.

Além disso, a formação e o intercâmbio de conhecimentos entre as forças policiais melhoram significativamente a nossa capacidade operacional. Participando em programas de treino conjunto e conferências internacionais, os nossos Polícias adquirem novas competências e técnicas, adaptando-se às melhores práticas globais.

E, não nos podemos esquecer que a cooperação policial internacional também fortalece as relações diplomáticas entre os países. Ao trabalharmos juntos, construímos confiança mútua, promovendo a paz e a estabilidade regional e global.

Em conclusão, a cooperação internacional na polícia é uma peça chave para enfrentar os desafios modernos à segurança. Ela permite uma resposta coordenada e integrada a ameaças globais, promovendo a segurança, a justiça e a paz em todo o mundo. Ao fortalecer os nossos laços de cooperação e ao expandir as nossas parcerias, garantimos um futuro mais seguro para todos.

A título de exemplo, durante o ano de 2023 no âmbito das Comissarias Europeias, tivemos 69 dos nossos Polícias no estrangeiro, nomeadamente em Espanha, França e Itália, e 57 Polícias Estrangeiros em Portugal. Este ano, também já contámos com o apoio de 26 polícias de congéneres europeias e temos contabilizado 34 polícias que foram para o estrangeiro, incluindo agora a Alemanha.

Em 2023, na Frontex tivemos 10 polícias, e este ano, num leque mais alargado de países, temos já 20 polícias a trabalhar nesta Agência Europeia.

No que diz respeito às Missões Internacionais da União Europeia, nomeadamente na Geórgia, Ucrânia e Arménia, tivemos 7 Polícias presentes nestes países no ano de 2023 e 34 em Missões da ONU: 14 na República Centro Africana, 3 na Colômbia, 15 no Sudão do Sul e 2 no Mali.

Este ano, no âmbito dessas mesmas Missões Internacionais, estamos presentes em 4 países da União Europeia, com 5 polícias, e nas missões da ONU, com 20 polícias. A participação da PSP, nestes contextos, reafirma a importância da projeção externa da segurança interna, contribuindo para uma maior visibilidade do nosso País.

Este é o balanço do trabalho da Polícia de Segurança Pública, da Polícia de todos os portugueses!

Estes são os resultados do enorme profissionalismo, da elevada competência, da plena dedicação e do profundo sentido de missão de todos os profissionais da PSP. Temos hoje perante nós, 481 novos Agentes da PSP, que livremente, conscientes dos riscos e das adversidades, optaram por uma vida profissional ao serviço dos outros, defendendo os mais elementares valores que caracterizam as sociedades democráticas.

A PSP precisa de muitos mais jovens que queiram dedicar a sua vida ao serviço dos outros! Acreditem jovens de Portugal, nada se compara ao privilégio e à honra de se ser Polícia! De se vestir esta farda, de dedicar a nossa vida ao bem-estar e segurança dos nossos concidadãos! É uma vida honrada, prestigiante, digna e plena de significado para quem acredita que pode contribuir para um país mais seguro e para a felicidade dos outros.

Na verdade, ser Polícia é muito mais do que saber bem todas as matérias; ser Polícia é acreditar numa causa que nos une, nos identifica e nos distingue; ser Polícia é acreditar que podemos fazer sempre mais e melhor pelos cidadãos que servimos; ser Polícia é não desistir, mas procurar vencer os desafios; ser Polícia é estar sempre pronto para lutar pelos valores em que acreditamos; ser Polícia é procurar o descanso para os outros; ser Polícia é defender a causa pública, usando da verdade, da justiça e de um profundo sentido de solidariedade.

A profissão que escolheram é árdua, exigente e de grande responsabilidade, não conhece horas, nem sempre reconhece as emoções pessoais ou a vida familiar. Tendes de estar preparados para as dificuldades, mas também para o privilégio poderem fazer mais e melhor pela segurança do País.

Em toda a vossa vida profissional, procurai, pois, a perfeição, a verdade, o rigor e a imparcialidade. Usai da honestidade todos os dias, sede verdadeiros, valorosos nos perigos, corajosos, destemidos, serenos e firmes, generosos e solidários.

Comprometei-vos com a disciplina, com a coesão e com o respeito pela hierarquia.

Afirmar-vos como um referencial ético, procurando, em todas as vossas atitudes e comportamentos, transmitir uma imagem de credibilidade, empatia e confiança aos cidadãos que servimos. Vesti orgulhosamente esta farda que nos identifica, que nos une, nos distingue e nos compromete com os Portugueses e com Portugal.

Honrai os nossos antepassados, dando continuidade ao percurso histórico de excelência e de dedicação à causa pública que caracteriza a PSP e que hoje é reconhecido aquém e além-fronteiras.

Fazei tudo para que a PSP continue a ser reconhecida pelo rigor e profissionalismo, pela competência, pela grande capacidade de adaptação, modernidade e inovação que a caracterizam. Para tudo isto, contaí sempre com o apoio e a camaradagem dos

vossos pares e da hierarquia, porque a nossa força estará sempre na coesão e na solidariedade que nos une.

A vossa e nossa grande responsabilidade nas fileiras da PSP é tratar bem da nossa história, honrá-la e conduzir a nossa Polícia ao encontro dos anseios da sociedade portuguesa, com a certeza de que existimos pelas mãos do povo, que somos também nós do povo e que existimos pela sociedade e para a sociedade.

Desejo-vos as maiores felicidades pessoais e profissionais no exercício das vossas novas funções. Estou certo de que sabereis, em todas as vossas atitudes e comportamentos, honrar a PSP e servir os Portugueses com exemplar dedicação, humanismo, generosidade, profissionalismo e competência.

Aos docentes e formadores deste curso de formação de Agentes da PSP, dirijo uma palavra de apreço pelo esforço, dedicação, experiência e sabedoria.

Aos Oficiais, Chefes e Agentes peço que tenham um elevado sentido pedagógico e de camaradagem na receção e no acompanhamento destes novos Polícias. A partilha de experiências e de saberes, o diálogo e a compreensão serão fundamentais.

Às famílias deixo uma palavra de coragem e de esperança.

O vosso apoio será sempre fundamental em toda a vida profissional destes novos Agentes da PSP, que são vossos filhos, irmãos, sobrinhos, amigos. Apoiem-nos sempre, nos bons e nos menos bons momentos.

Senhora Ministra da Administração Interna, Excelência

Conte com mais 481 novos Polícias da PSP ao serviço de Portugal. Conte com todos nós, Oficiais, Chefes, Agentes e Pessoal Técnico de Apoio à Atividade Operacional, para fazermos de Portugal um país cada vez mais seguro!

Contamos também com Vossa Excelência para conduzir os destinos dos homens e mulheres que honrosamente servem a nossa pátria, para que tenham uma vida profissional mais digna, mais valorizada e mais reconhecida! Sei, sabemos, que os Polícias da PSP assim o merecem!

Agradeço-lhe, por isso, Senhora Ministra da Administração Interna, pelo apoio que tem concedido à Polícia de Segurança Pública e pelos esforços em curso pela valorização da carreira policial.

Termino, agradecendo a presença de todos os que se uniram a nós nesta comemoração tão importante e significativa! A Polícia de Segurança Pública está hoje de parabéns!!

A todos, o meu, o nosso muito obrigado pelo vosso serviço!

Pela Ordem e Pela Pátria. Viva a PSP, viva Portugal!

O Diretor Nacional da Polícia de Segurança Pública

Luís Miguel Ribeiro Carrilho